Apenas Amor

Desde muito pequena a mãe de Sofia a incentivava a ler, a mãe dela sempre dizia:
-Querida,ao ler você conhece varias historias e adquiri muito conhecimento. Até os seus cinco anos de idade,sua mãe lia para ela,porque Sofia ainda não sabia ler. Mais com seis anos aprendeu a ler,e a cada dia que passava ela se impressionava mais e mais com poesias e historias,e derre pente descobriu que amava ler!

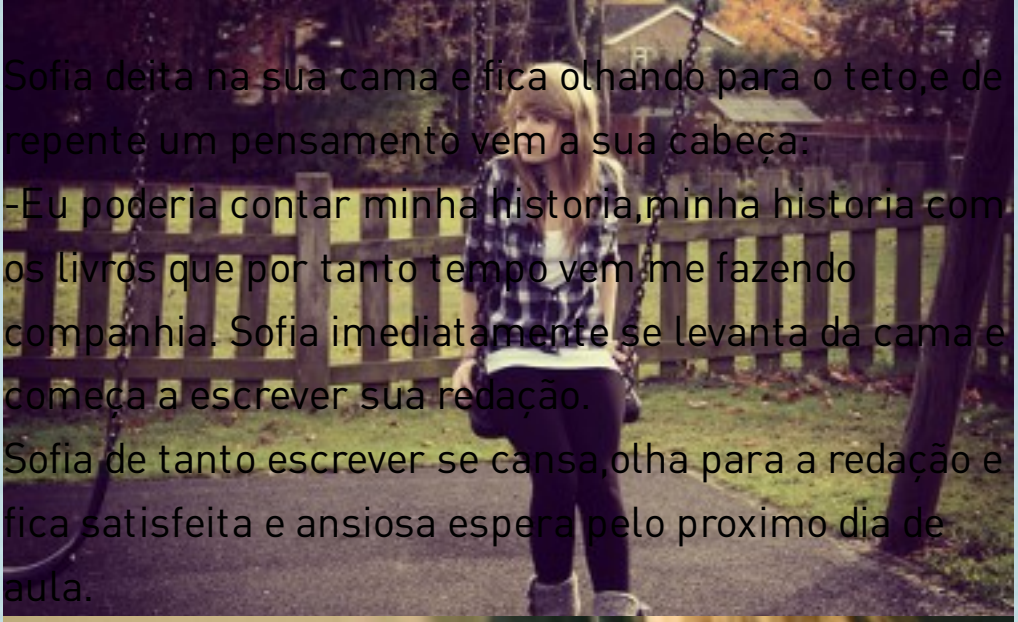
Sofia cresceu e se tornou uma adolescente esperta,ela gostava muito de ler livros de poesia inclusive de Mario Quintana. Muitas Vezes virava a madrugada a dentro lendo historias de amor, e ficava impressionada com a ideia de que um sentimento poderia unir duas pessoas defeituosas e se tornarem uma só.

Ao ler Sofia esquecia das coisas ruins que haviam acontecido ao longo do dia.Ao ler Sofia se concentrava tanto que era capaz de se por no lugar dos personagens.

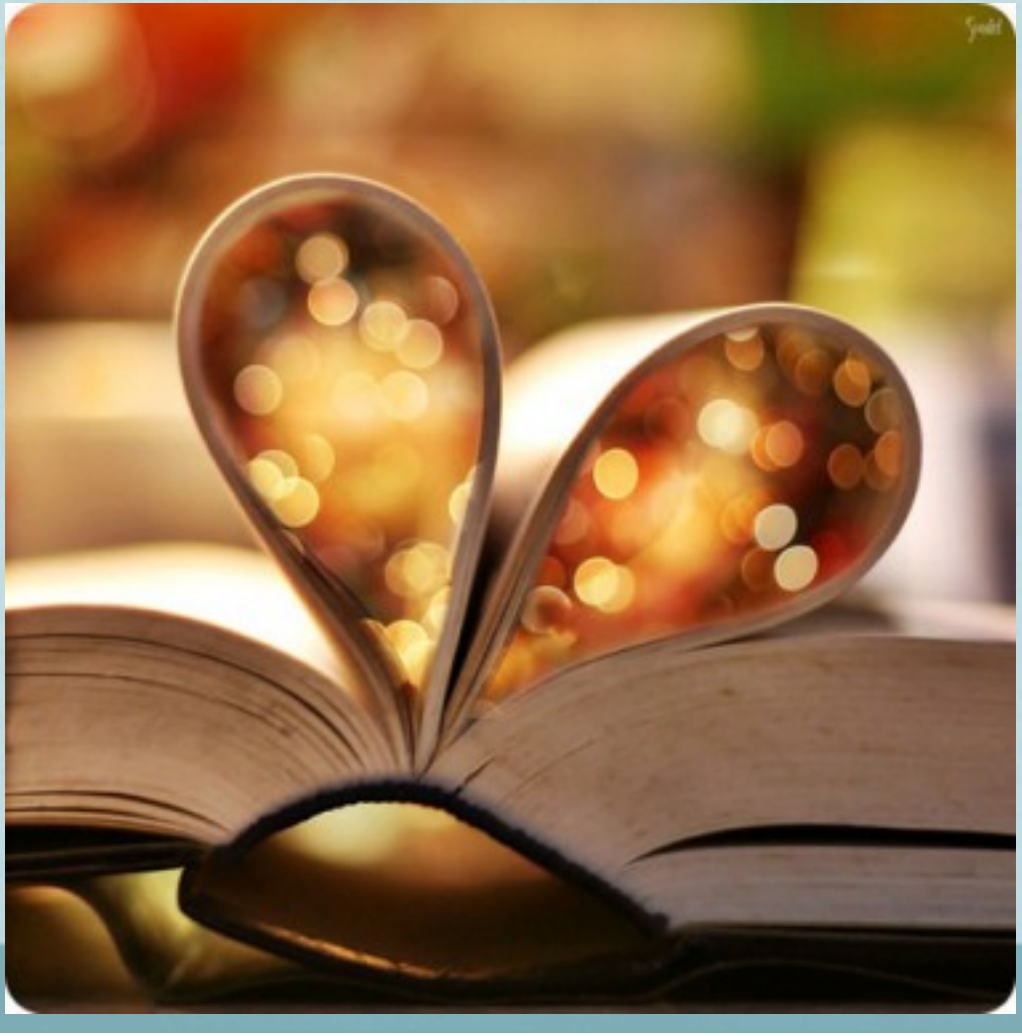
Uma das passagens para a avenida da alma são os olhos,Sofia quando lia sentia Tristeza,alegria,ou outros sentimentos,sua alma vivia o que lia,por isso alguma das vezes se pegava chorando por causa de um final triste ou comovente.

Ao iniciar a leitura de um livro romântico muito famoso,percebeu que qualquer um pode se apaixonar,percebeu que não escolhemos a quem amar.
Sofia por um momento parou,suspirou e pensou:
...Será que também amo?
Agora este livro e esse assunto lhe interessava mais e mais.
Sofia lembrou de Derik,um gentil garoto que lhe fazia companhia na escola,lembrou dos elogios que ele a fazia,Sofia nunca se tocou em pensar que ele podia a amar! As horas passavam e Sofia se apaixonava,como alguém que cai no sono,gradativamente,aos poucos e derre pente!

Em mais uma manhã de aula,Sofia vai a escola.
Na sala a professora entra e fala:
-Bom dia! Hoje irei passar um trabalho á vocês.
Depois de ter falado isto a professora escreve no quadro:
-Sonho
A professora diz a classe:
-Antes de falar do trabalho quero que pensem em uma historia de vocês ,e depois de refletir quero que me tragam uma redação!
Depois disso o sino toca,Sofia sai da sala junto com os outros alunos para o intervalo.
Sofia começa pensar em algum sonho,pensa,pensa,mas não sabe de nenhum sonho.Tentou pensar em alguma faculdade que podia ter vontade de fazer mas nada,e assim tão pensativa Sofia volta para a casa.



Sofia deita na sua cama e fica olhando para o teto,e de repente um pensamento vem a sua cabeça:
-Eu poderia contar minha historia,minha historia com os livros que por tanto tempo vem me fazendo companhia. Sofia imediatamente se levanta da cama e começa a escrever sua redação.
Sofia de tanto escrever se cansa,olha para a redação e fica satisfeita e ansiosa espera pelo proximo dia de aula.

No dia seguinte:
-Olá classe,quero a leitura das redações,e quero que Sofia comece!
Sofia então começa a ler:
-Quando comecei a pensar em um sonho logo notei que nunca é cedo para sonhar.Sonho que sou a Poetisa eleita, Aquela que diz tudo e tudo sabe, Que tem a inspiração pura e perfeita, Que reúne num verso a imensidade! Sonho que um verso meu tem claridade Para encher todo o mundo! E que deleita Mesmo aqueles que morrem de saudade! Mesmo os de alma profunda e insatisfeita! Sonho que sou Alguém cá neste mundo... Aquela de saber vasto e profundo, Aos pés de quem a Terra anda curvada! E quando mais no céu eu vou sonhando, E quando mais no alto ando voando, Acordo do meu sonho...E não sou nada!Também já dizia Mário Quintana:
Não desças os degraus do sonho Para não despertar os monstros. Não subas aos sótãos - onde Os deuses, por trás das suas máscaras, Ocultam o próprio enigma. Não desças, não subas, fica. O mistério está é na tua vida! E é um sonho louco este nosso mundo.

A professora gostou muito da redação poética de Sofia,disse a ela que ela tem muito talento,e se nunca havia pensado no fato de ser uma poetisa!
Sofia volta para casa,e se pega novamente deitada na cama olhando para cima e pensando:
Todas essas leituras,e redaçoes de onde vem tanta atracão por leitura. Sofia concluiu o seu pensamento e dedusio que era Apenas Amor!